



EM AGENDA:

EMPREGO

Gabinete de apoio ao Empreendedorismo
Terças-feiras, 9h30 – 12h00
Inst. Municipais de Ação Social – Vila Verde

Gabinete de atendimento J.F. de Parada de Gatim
Quintas-feiras, 9h30 - 12h00

Gabinete de atendimento J.F. de Marrancos
Sextas-feiras, 9h30 – 12h00

GEPE – Elaboração do CV
12 de outubro
Inst. Municipais de Ação Social – Vila Verde

Apresentação do relatório das Necessidades de Formação do Concelho



Workshop “Criatividade e Desenvolvimento de ideias”
19 out. – Inst. Municipais do Serviço de Ação Social

FAMÍLIA

Oficinas Intergeracionais IPSS's do Concelho de Vila Verde

Ensinar a estudar: estratégias para pais
18 out. - EB 2,3 Vila Verde
25 out. – EB 2,3 Monsenhor Elísio Araújo

COMUNIDADE

Levantamento das associações concelhias

O tema do empreendedorismo tem sido amplamente desenvolvido no âmbito das nossas múltiplas atividades. É de facto um tema que se reveste de uma importância crescente, não fosse o mercado de trabalho e a própria sociedade um universo de oportunidades para os/as empreendedores/as.

Mais do que explicar, em teoria, o que é isto do empreendedorismo e da atitude que este conceito pressupõe, quisemos criar a oportunidade de os/as jovens do concelho de Vila Verde experimentarem as suas capacidades de empreendedores/as. O exercício que propusemos foi simples: “dar voz” às suas ideias num concurso que lhes poderá render um prémio máximo de 500€ (em cheque-vale).

Assim, este concurso de ideias pretende promover a conceção e apresentação de projetos inovadores, empreendedores e exequíveis, por parte dos/as alunos/as do ensino secundário e profissional do concelho de Vila Verde, para avaliação perante um júri. A participação no concurso terá que ser em equipa, podendo contar com o apoio de um/uma docente. As ideias propostas devem permitir dar origem a um novo produto/serviço, com novas características e potencialidades, tendo em conta as especificidades do concelho de Vila Verde.

Esta atividade, que irá decorrer entre os meses de setembro e abril, é composta por fases distintas de execução:

- A primeira fase corresponde ao período de candidaturas e à dinamização de workshops destinados à elucidação dos candidatos sobre temas como “criatividade e desenvolvimento de ideias”, “estudos de mercado” e “dicas para empreendedores”.
- Nas fases seguintes os participantes terão ao seu dispor, quinzenalmente, o apoio dos técnicos do CLDS-3G Vila Verde, os quais prestarão esclarecimento de dúvidas e apoio nos procedimentos do concurso.
- Os vencedores serão anunciados na última semana de abril, após todo um percurso de amadurecimento da ideia que se transformará num projeto que contemple os temas abordados nos workshops.

O desafio está lançado... aguardamos as propostas inovadoras dos/as nossos/as jovens!!!!

Avaliação de Necessidades de Formação

A realização de um diagnóstico de necessidades formativas visa, em termos gerais, a recolha dos elementos necessários para o desenho de uma resposta formativa adequada às necessidades de um empresa, instituição e/ou indivíduo. Neste sentido, e por considerarmos que o investimento no capital humano é fundamental, procedemos à avaliação das necessidades de formação no concelho, mediante a administração de dois questionários, um dirigido ao tecido empresarial/institucional e outro voltado para as necessidades formativas individuais de cada munícipe. Durante os meses de abril a julho de 2016 foram administrados um total de 206 questionários, dos quais 102 a empresas/instituições e 104 a personalidades individuais. Os questionários foram preenchidos online, por telefone mas, na sua maioria, presencialmente.

No que respeita à avaliação das necessidades formativas das empresas/instituições, importa referir que cerca de 72% dos inquiridos eram microempresas, com menos de 10 colaboradores, localizadas sobretudo nas freguesias de Vila Verde e Barbudo e Vila de Prado. A auscultação junto das empresas/instituições permitiu concluir que, na sua maioria, estas elegem experiências formativas de carácter mais prático e de curta duração: cerca de 33% referiu a formação na modalidade de workshop (com duração de 4 horas) como preferencial, seguida das unidades de formação de curta duração (com uma duração de 10 a 12 horas). No que respeita às áreas de formação preferenciais identificadas pelas empresas/instituições destacam-se as seguintes: “Primeiros Socorros”, “Comércio”, “Segurança e Higiene no Trabalho” e “Atendimento ao Público”.

Relativamente à avaliação das necessidades formativas individuais, contamos com a participação de 104 respondentes, maioritariamente casados (49%), do sexo feminino (72%) e com uma média de idades de 35 anos. A maioria dos inquiridos tem, em termos de habilitações literárias, o 12.º ano (39%) e licenciatura (24%) e encontra-se empregada (77%). À semelhança do que se havia verificado com as empresas/instituições, também as áreas de formação relacionadas com a “Segurança e Higiene no Trabalho”, “Saúde”, “Primeiros Socorros” e “Atendimento ao Público” são as eleitas, sobretudo nos formatos de unidade de formação de curta duração, com uma duração de 25 horas (44%) e workshop, com uma duração de 4 horas (23%).

Com este diagnóstico de necessidades formativas do concelho pretendemos contribuir para a construção de uma oferta formativa mais adequada às necessidades reais da população e das empresas/instituições.

O Mercado de Trabalho



No dia 7 de Setembro, realizamos a 4.ª sessão do GEPE - Grupo de Entajuda para a Procura de Emprego referente ao tema “Abordagem ao Mercado do Trabalho”, onde os/as participantes puderam conhecer algumas características do mercado de trabalho. Esta sessão foi dinamizada pela técnica do Gabinete de Inserção Profissional, Dra. Margarida Pinheiro, que, tendo em conta a sua vasta experiência na área, identificou algumas estratégias proativas importantes que os/as desempregados/as devem adoptar aquando a procura de emprego. A próxima sessão do GEPE será subordinada ao tema “Construção do Curriculum” e irá decorrer no dia 12 de outubro, às 14h30 nas Instalações Municipais dos Serviços de Ação Social de Vila Verde.



Oficinas Intergeracionais nas IPSS's

As Oficinas Intergeracionais pretendem proporcionar um momento de interação e aprendizagem entre os/as mais velhos/as e os/as mais novos/as acerca de profissões e ofícios. Esta atividade vai permitir que os/as idosos/as possam relembrar a sua atividade profissional e mostrar às crianças diferentes potencialidades de artes e ofícios nas diversas áreas de atividade.